

NOVA

**MEDICAL
SCHOOL**

FACULDADE
DE CIÊNCIAS
MÉDICAS



RELATÓRIO FINAL DE ESTÁGIO PROFISSIONALIZANTE DO 6º ANO MESTRADO INTEGRADO EM MEDICINA 2018 - 2019

Regente: Professor Doutor Rui Maio

Orientador: Professor Doutor Albino Maia

Bárbara Alexandra Vaz Da Silva

Agradecimentos

Sendo este um documento destinado a descrever o percurso realizado ao longo deste ano, não poderia perder a oportunidade de deixar um agradecimento a todos os Professores, Médicos, Colegas e Doentes, que me acompanharam e moldaram neste percurso académico, que não só me transmitiram valiosos conhecimentos no âmbito da Medicina e da Ciência, como também valores e princípios. Acolho todos estes ensinamentos carinhosamente, e espero poder transmiti-los igualmente no futuro.

"A ciência não é, pois, magia nem contém dentro de si soluções para os problemas humanos e sociais. As respostas estarão no homem e na sociedade. A ciência está realmente muito mais próxima dum instrumento de trabalho, duma ferramenta ou duma força produtiva inventada pelo homem, do que da magia que parece ser." ("Galileu e a Parábola" - Jorge Dias Deus)

Siglas

APPT - Ameaça de Parto Pré-Termo

CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas

CHPL - Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa

CTG - Cardiotocografia

DII - Doenças Inflamatórias Intestinais

DPN - Diagnóstico Pré-Natal

ECD - Exames Complementares de Diagnóstico

HBA - Hospital Beatriz Ângelo

HDE - Hospital Dona Estefânia

ITP - Indução de Trabalho de Parto

MIM - Mestrado Integrado em Medicina

NMS|UNL - Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa

PE - Pré-Eclâmpsia

RCF - Restrição do Crescimento Fetal

RPM - Rotura Prematura de Membranas

SU -Serviço de Urgência

UCI - Unidade de Cuidados Intensivos

UCIP - Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos

Índice

Introdução	5
Objetivos	5
Corpo de Trabalho	5
<i>Cirurgia Geral.....</i>	<i>6</i>
<i>Medicina Interna</i>	<i>6</i>
<i>Saúde Mental.....</i>	<i>7</i>
<i>Medicina Geral e Familiar.....</i>	<i>8</i>
<i>Pediatria</i>	<i>8</i>
<i>Ginecologia e Obstetrícia.....</i>	<i>9</i>
Elementos Valorativos	10
Reflexão Crítica.....	10
Anexos	13
<i>1. Palestras, conferências e workshops frequentadas entre 2017 e 2019</i>	<i>14</i>
<i>2. Estágios Clínicos.....</i>	<i>27</i>
<i>3. Participação em Projetos Colaborativos/ Voluntários.....</i>	<i>28</i>

Introdução

O presente relatório destina-se a expor e a analisar, de forma sucinta, o trabalho desenvolvido ao longo do 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina na Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Nova de Lisboa. O plano curricular integra o Estágio Profissionalizante, composto por seis Estágios Parcelares (Cirurgia, Medicina Interna, Saúde Mental, Medicina Geral e Familiar, Pediatria, Ginecologia e Obstetrícia) em sistema de rotação, e que inclui uma prova pública de discussão do Relatório Final. De modo a servir esse propósito, este documento encontra-se estruturado em três partes essenciais; a primeira de tom introdutório, onde apresento uma exposição dos objetivos gerais propostos; seguindo-se o corpo de trabalho, com uma descrição das atividades desenvolvidas e objetivos propostos em cada estágio parcelar; assim como uma contemplação dos elementos valorativos; e por fim, uma reflexão crítica do ano profissionalizante decorrido.

Objetivos

O último ano da formação pré-graduada, é dedicado ao Estágio Profissionalizante nas especialidades médicas e cirúrgicas. Como tal, assume como objetivo principal a aquisição de uma autonomia e responsabilidade crescente, através da integração do conhecimento nas ciências básicas, na prática clínica e hospitalar, de modo a capacitar o aluno para a futura prática do exercício da Medicina. A formação médica em Portugal reconhece o valor do ensino médico pela definição clara de objetivos de aprendizagem, que segundo o *Core Graduates Learning Outcomes Project* pretendem ajudar o estudante médico a construir alicerces de conhecimentos sólidos e coerentes, para a sua prática futura. Como tal, tendo em conta os objetivos gerais propostos para cada Estágio Parcelar, bem como os objetivos a que me propus pessoalmente, pretendi aprender os princípios gerais de atuação nas principais patologias em Portugal e no Mundo; saber reconhecer e hierarquizar situações urgentes e emergentes segundo critérios de gravidade e de referenciação; desenvolver a capacidade de comunicação com doentes, as suas famílias e os profissionais de saúde; treinar procedimentos fundamentais, melhorar na colheita de dados de anamnese, na realização do exame físico, no raciocínio clínico crítico e na formulação de hipóteses diagnósticas, no pedido ponderado de exames complementares de diagnóstico, e ser capaz de transmitir orientações terapêuticas e promotoras da saúde.

Corpo de Trabalho

Os Estágios Parcelares integrados no Estágio Profissionalizante decorreram entre 10 de Setembro de 2018 e 17 de Maio de 2019, num total de trinta e duas semanas, assumindo um cariz teórico-prático.

Apresento de seguida um resumo das atividades desenvolvidas e os objetivos atingidos ao longo de cada estágio.

Cirurgia Geral (10 de Setembro a 2 de Novembro de 2018)

O estágio decorreu no Hospital Beatriz Ângelo, num período de oito semanas, sob tutoria do Dr. Paulo Oliveira e regência do Professor Dr. Rui Maio. O tempo de estágio foi organizado numa semana de aulas teórico-práticas, duas de estágio opcional, uma de serviço de urgência e quatro de Cirurgia Geral. Em **Cirurgia Geral** integrei a equipa cirúrgica do tutor, que se dedica em grande parte à patologia hepática e gastrointestinal. No **Bloco Operatório**, assisti a um total de 19 cirurgias, tendo participado como terceira ajudante em duas intervenções (uma hernioplastia bilateral e uma colocação de um cateter venoso totalmente implantável). Nesta valência consolidei os meus conhecimentos em anatomia e técnicas cirúrgicas, e aprendi a aplicar a linguagem e terminologia cirúrgica corretamente. No **Internamento** médico-cirúrgico, acompanhei e observei doentes no período pré e pós-operatório. Redigi diários clínicos, notas de alta, bem como uma história clínica formal; participei na seleção e interpretação de ECD necessários ao esclarecimento de cada caso clínico, propus e discuti terapêuticas, cuidados e prognóstico. Na **Consulta Externa** os principais motivos de consulta observados incluíam a reavaliação pós-cirúrgica; e a avaliação de doentes referenciados de outras especialidades para estabelecimento de um plano terapêutico. Foi-me possível treinar o exame físico metódico e completo; avaliar o estado nutricional e o risco cirúrgico; conhecer as principais síndromes cirúrgicas, com a compreensão da sua semiologia, diagnóstico e formas de tratamento; aprender a distinguir situações cirúrgicas eletivas de urgentes. Compreendi a importância de um discurso calmo e claro nos momentos em que o médico deve explicar ao doente a necessidade de uma intervenção, para que este possa assim dar o seu consentimento informado. No **SU** colhi dados de anamnese para o estabelecimento de hipóteses diagnósticas; e na Pequena Cirurgia e Trauma embora não tendo tido a oportunidade de executar as técnicas de suturas, consolidei os meus conhecimentos sobre as técnicas de anestesia e de assepsia, a desinfeção de feridas e a imobilização de fraturas. Realizei o estágio opcional em **Gastroenterologia**, sob a coordenação da Professora Dra. Marília Cravo. O estágio permitiu-me uma visão mais abrangente da patologia gastrointestinal, através observação de técnicas e de consultas (Gastroenterologia, Hepatologia, Proctologia e DII). Realizei o **curso TEAM**, organizado pelo ATLS Portugal e pela SPC segundo o modelo da ACS. No final do estágio decorreu **Minicongresso** de Cirurgia Geral no HBA, onde apresentei um caso clínico sobre pancreatite crónica e a sua abordagem cirúrgica.

Medicina Interna (5 de Novembro de 2018 a 11 de Janeiro de 2019)

O estágio decorreu no Hospital Cuf Descobertas, num período de oito semanas, tendo como responsável de estágio a Dra. Teresa Cruz, e estando sob tutoria da Dra. Inna Kozyar e regência do

Professor Dr. Fernando Nolasco. O estágio englobou cinco vertentes, nomeadamente seis semanas no Serviço de Internamento, Consulta Externa e Atendimento Permanente, uma semana dedicada à UCI e outra a Estágio Opcional. O **Internamento** é um serviço que serve uma grande parte das especialidades médicas e cirúrgicas do Hospital Cuf Descobertas. Assim sendo, tive oportunidade de observar uma grande diversidade de patologias. Pela integração na equipa e atribuição de doentes, notei em mim um crescente sentimento de autonomia e confiança na observação de doentes, na realização do exame objetivo metódico, na ponderação de hipóteses diagnósticas, sugestão de realização de ECD e respetiva interpretação, na instituição de terapêuticas e no estabelecimento de prognósticos. Redigi diários clínicos e notas de alta. Acompanhei doentes no contacto com outras especialidades, e na realização de exames diagnósticos. Notei o desenvolvimento da minha capacidade de comunicação tanto com a equipa - no que respeita a discussão e evolução dos doentes atribuídos; como também com os doentes e as suas famílias. Deparei-me com momentos em que senti vulnerabilidades pessoais, e onde a liberdade de colocar dúvidas e solicitar ajuda me permitiram adquirir ensinamentos valiosos. Na **Consulta Externa** os doentes observados maioritariamente encontravam-se em condição de doença crónica, tendo tido a oportunidade de promover medidas de saúde com vista a melhorar a qualidade de vida. Destaco a importância da execução de um exame objetivo metódico e minucioso, que em vários momentos do estágio me permitiu chegar a conclusões que facilmente passariam despercebidas. A frequência semanal no **Atendimento Permanente**, dotou-me de uma capacidade de diagnóstico mais rápida, através da hierarquização de situações de urgência e emergência médica e pela participação ativa nas atitudes terapêuticas. Na **UCI**, sob coordenação do Dr. Paulo Gomes, realizei o exame objetivo dirigido aos principais sistemas orgânicos e elaborei diários clínicos. Assisti a momentos de reanimação, com necessidade de entubação endotraqueal. No **Estágio Opcional**, tive a oportunidade de assistir às consultas e procedimentos técnicos da Pneumologia; assisti a exames de imagem na Cardiologia; e ainda a consultas de Psiquiatria. Em termos de **atividades formativas** frequentei os seminários decorridos na NMS|UNL semanalmente, apresentei uma história clínica formal e apresentei um trabalho que abordava as causas reversíveis de demência.

Saúde Mental (21 de Janeiro a 15 de Fevereiro de 2019)

O estágio decorreu no Serviço de Estabilização e Triagem de Agudos e Núcleo de Primeiro Surto Psicótico, no Centro Hospitalar Psiquiátrico de Lisboa, num período de quatro semanas, sob coordenação do Prof. Dr. Miguel Talina e sob tutoria do Dr. José Salgado e Dra. Catarina Ferreira. As atividades realizadas inseriram-se no âmbito da Psiquiatria de jovens adultos e Pedopsiquiatria da adolescência (dos 15 e 25 anos de idade), na vertente de internamento. Esta unidade destina-se ao acolhimento, avaliação, estabilização de jovens em eventos psicopatológicos agudos, e suas respetivas famílias e que assenta num trabalho de equipa multidisciplinar entre a psiquiatria, pedopsiquiatria, psicologia, enfermagem, terapeutas ocupacionais e serviços sociais. No âmbito do **internamento** assisti a entrevistas clínicas de

Psiquiatria e Pedopsiquiatria destinadas ao exame do estado mental, avaliação da funcionalidade, identificação de sintomas de perturbação psiquiátrica, elementos patológicos da personalidade, comportamento e relacionamento interpessoal, situações de risco, e situar o doente no seu contexto familiar e social. As psicopatologias mais frequentemente observadas incluíram a Perturbação Depressiva, Distúrbio Afetivo Bipolar, Perturbação da Personalidade tipo Borderline e na linha da Psicopatia, e Esquizofrenia. Participei nas atividades do serviço, nomeadamente nas **reuniões de serviço**, destinadas à discussão de doentes. Frequentei semanalmente o **SU** do Hospital São José, onde aprendi a aplicar regras básicas de referenciação, e registar e elaborar a informação de modo a obter uma história que possa apontar para um diagnóstico global. Como **atividades formativas**, apresentei uma história clínica formal, e frequentei as aulas teóricas decorridas na NMS|UNL e as aulas de apoio ao internato no CHPL.

Medicina Geral e Familiar (18 de Fevereiro a 15 de Março de 2019)

O estágio decorreu na USF Venda Nova, num período de quatro semanas, sob tutoria da Dra. Teresa Alves Smet. Conduzi e assisti a uma grande variedade de **Consultas**, nomeadamente Consulta Aberta; de Saúde de Adultos; de Diabetes-Hipertensão Arterial; de Saúde Infantil e Juvenil; de Planeamento Familiar. Como tal foi-me possível entrar em contacto com um grande leque de patologias e de doentes de várias idades, como é por definição na Medicina Geral e Familiar. A autonomia na condução de consultas dotou-me de uma maior confiança no que respeita a abordagem e relação com os doentes, colheita de dados, treino do raciocínio clínico, hierarquização de situações urgentes e emergentes através da identificação de critérios de gravidade e de referenciação, solicitação/interpretação de ECD e permitiu-me aprofundar conhecimentos sobre as terapêuticas mais usadas. Destaco a importância da abordagem centrada na pessoa: a construção de uma relação de confiança, baseada na continuidade da prestação dos cuidados, na modificação de comportamentos de risco e adesão terapêutica; a incorporação do contexto psicossocial, valores e preferências dos utentes na decisão clínica, reconhecendo o contacto como uma oportunidade de prevenção e promoção da saúde. Durante o estágio tive oportunidade de realizar algumas técnicas no âmbito da Consulta do Planeamento Familiar. Como **atividades formativas** elaborei um folheto informativo para responder às dúvidas mais frequentes sobre contracepção oral, e um *Diário de Exercício Orientado*, destinado a avaliação final.

Pediatria (18 de Março a 12 de Abril de 2019)

O estágio decorreu na Unidade de Cuidados Intensivos Pediátricos do Hospital Dona Estefânia, num período de quatro semanas, sob coordenação do Prof. Dr. Luís Varandas e tutoria do Dr. Anaxore Casimiro. Na **UCIP**, observei 17 doentes com idades compreendidas entre o primeiro mês de vida e os 16 anos, e cujos principais motivos de internamento englobavam instabilidade neurológica, falência orgânica, recuperação no período pós-operatório e infeções respiratórias. A minhas funções consistiram em,

diariamente acompanhar a equipe médica na colheita de dados de anamnese, interpretação boletins de saúde infantil e juvenil, registo de sinais vitais, realização de exame físico, realização e interpretação de exames complementares de diagnóstico com verificação de intercorrências e evolução laboratorial e revisão e ajuste terapêutico. No **SU** compreendi os princípios gerais de atuação nas doenças mais comuns da criança e adolescente, incluindo urgências e emergências, bem como a reconhecer critérios de gravidade. Observei como motivos mais frequentes de vinda à urgência tosse, diarreia, febre, varicela, episódio psicótico, e ingestão medicamentosa voluntária. A **Consulta Externa** (Pediatria Geral, Adolescentes e Imunoalergologia), além de me mostrar uma visão mais abrangente da especialidade, permitiu-me treinar o exame objetivo dirigido, e estabelecer a comunicação com a criança/adolescente e a família. Em **contexto formativo**, assisti às sessões clínicas, elaborei uma história clínica formal e apresentei um trabalho intitulado "Encefalite Necrotizante Aguda".

Ginecologia e Obstetrícia (22 de Abril a 17 de Maio de 2019)

O estágio decorreu na Maternidade Alfredo da Costa, num período quatro semanas, sob tutoria da Dra. Carla Leitão (Ginecologia) e Dra. Marta Melo (Obstetrícia) e coordenação Prof. Dra. Teresinha Simões. Na valência de **Ginecologia** tive oportunidade de conduzir e assistir à **Consulta** de Ginecologia (Geral, Infeciosa, Planeamento Familiar) tendo observado como principais patologias: hemorragia uterina anómala, adenomiose, endometriose e prolapso uterino. Observei e participei na de colocação de DIU, rastreios ginecológicos, diagnóstico e terapêutica de infeções ginecológicas. Assisti ainda a ecografias ginecológicas e a histeroscopias diagnósticas. No **Bloco Operatório** assisti a duas histeroscopias, a uma histerectomia total com salpingectomia bilateral, e uma excisão de endometriomas (via laparoscópica), que me permitiram consolidar os meus conhecimentos em anatomia do sistema reprodutivo feminino. Na valência de **Obstetrícia**, reconheci como principais patologias obstétricas, do **Internamento Materno-Fetal**, nomeadamente insuficiência cervical; RPM; APPT; RCF e hemorragia do 3º trimestre. Tive oportunidade de participar nas visitas diárias, na avaliação e requisição e interpretação de ECD. A **Consulta** de Gravidez de Alto Risco e de Gémeos, permitiram-me solidificar os conhecimentos práticos no exame objetivo da grávida, colheita de exsudados, interpretação de exames complementares (como CTG, Ecografia e DPN), bem como reconhecer os critérios de uma gravidez de alto risco. No **SU** observei o atendimento de 40 mulheres, tendo como motivos mais frequentes hemorragia do 1º e 3º trimestre, RPM e PE (Obstetrícia); amenorreia, menorragias, algias pélvicas e infeções ginecológicas (Ginecologia). Na **sala de ITP** aprendi a reconhecer os sinais e sintomas de trabalho de parto bem como os critérios de indicação à indução e a avaliação do colo uterino. No **Bloco de Operatório** tive oportunidade de assistir a três cesarianas de urgência, tendo participado como terceira ajudante em duas delas. Em termos **de atividades formativas** participei no *Journal Club* de Obstetrícia e Ginecologia semanalmente, bem como apresentei um trabalho sobre Epilepsia na Gravidez.

Elementos Valorativos

Durante a minha formação no MIM, mantive sempre presente que além de estudar a ciência do ser humano, a compreensão da sociedade em que ele se insere não poderia ficar esquecida. Assim, perante as notícias de que a Europa estava a lidar com um grande movimento migratório, e compreendendo que a situação era complicada, decidi que não seria capaz de ficar indiferente. Participei por isso como voluntária, em 2016, no *Project Elea*, no Campo de Refugiados *Eleonas*, em Atenas. O campo de Refugiados Eleonas é dirigido pelo Ministério da Migração Grego, em associação a algumas Organizações Não Governamentais como o *Project Elea*. Foi o primeiro campo a ser criado na Grécia Continental, em 2015. A população ronda atualmente 2300 pessoas de várias nacionalidades. O objetivo principal do *Project Elea* visa o desenvolvimento de uma comunidade resiliente e inclusiva, criando atividades diárias que permitam criar um ambiente de estabilidade, paz e encorajador. As atividades criadas tendem a procurar ir ao encontro dos interesses da comunidade, e envolvem tanto as crianças como os adultos. O foco insere sobre a educação, desporto, cultura, arte, e partilha de talentos. Como voluntária participei na resposta às necessidades dos residentes, como a distribuição de comida e roupa, bem como aos seus interesses - lecionei aulas de yoga e participei nos eventos desportivos e artísticos. No ano letivo 2017/2018, ingressei numa formação modular em Gestão e Liderança de Equipas, pelo CENJOR. Creio que qualquer médico é como um gestor da saúde do seu doente, e como tal, é preciso saber conduzir e motivar o doente, para chegar ao melhor resultado possível. Em 2018, realizei um estágio clínico no Serviço de Medicina Interna da Unidade de Vila Real, do Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, onde pude praticar a comunicação médico-doente, a colocação de hipóteses diagnósticas e a proposta terapêutica. Entre 2017 a 2019 tenho prestado cuidados assistenciais, em nota independente. O trabalho desenvolvido ao longo deste tempo, resultou em muitas aprendizagens e na reedição e publicação do livro intitulado "Galileu e a Parábola", um livro que torna a ciência, e a física acessível para toda a gente. Ao longo do ano letivo decorrente, investi também algum tempo em congressos, palestras e *workshops*, que abordaram assuntos do meu interesse na área da Medicina e na área social. Estes encontram-se discriminados em anexo.

Reflexão Crítica

O 6º ano do Mestrado Integrado em Medicina é por definição um ano profissionalizante, que nos permite solidificar e colocar em prática todos os conhecimentos adquiridos ao longo da formação, com uma crescente autonomia associada, de modo a preparar o aluno para o exercício da Medicina no futuro. Terminei este ano letivo com a noção de ter cumprido a globalidade dos objetivos definidos do Estágio Profissionalizante e de cada Estágio Parcelar, bem como aos que me propus atingir pessoalmente. O ano foi determinado por um ganho de competências em autonomia – na condução de entrevistas clínicas, realização de exames objetivos e de técnicas; em responsabilidade - fazendo-se sentir o efeito das minhas

ações nos cuidados prestados aos doentes; e em capacidades interpessoais - no que respeita a comunicação e a integração constante em novos ambientes e equipas. Senti como maior desafio a complexidade inerente à decisão médica (decisões em fim de vida, como a decisão de não ressuscitar; situações de obstinação terapêutica; ponderar o melhor benefício possível para o doente respeitando a sua autodeterminação), que em última análise me fizeram ganhar uma maior noção de ética. Em **Cirurgia Geral**, para meu descontentamento, não me foi possível treinar as técnicas de suturas. Ainda assim, o estágio foi globalmente muito positivo e variado. Consolidei os meus conhecimentos de anatomia, patologias gastrointestinais e técnicas endoscópicas. A minha passagem pela Gastroenterologia permitiu-me compreender o processo que se desenrola antes da programação de uma cirurgia gastrointestinal. Aprendi sobre a necessidade de sentir e transmitir confiança e calma em todos os momentos da assistência ao doente. Em **Medicina Interna**, notei a maior evolução em termos de autonomia. A possibilidade de acompanhar o doente diariamente, desde a entrada até à alta, dotou-me de uma maior competência na comunicação com o doente e com a família, bem como na discussão diagnóstica e terapêutica com a equipa. Destaco a integração na equipa como um ponto muito positivo deste estágio, pois concedeu-me liberdade para esclarecer dúvidas e solicitar ajuda perante as vulnerabilidades pessoais sentidas. O estágio parcelar de **Saúde Mental**, foi essencialmente observacional, pela sensibilidade e vasto conhecimento necessário no contacto com doentes em momentos de grande vulnerabilidade. Aqui tomei consciência da postura e seleção cuidadosa das palavras, o peso que elas por vezes carregam para nós e como é fácil elas se tornarem condutoras dos nossos juízos pessoais. Aprendi a identificar sintomas de psicopatologia, a recolher e a avaliar elementos do exame do estado mental, a reconhecer situações de risco, e situar o doente no seu contexto familiar e social. Destaco como ponto positivo a oportunidade de contactar com a especialidade de Psiquiatria e Pedopsiquiatria no mesmo estágio. Outro ponto positivo foi a possibilidade de treinar a colheita de dados de anamnese para a redação de uma história clínica formal. No estágio parcelar de **Medicina Geral e Familiar**, desenvolvi fortemente a relação médico-doente, assente na continuidade dos cuidados prestados. Compreendi que a oportunidade de conhecer a história do doente, bem como o seu contexto social e familiar, são essenciais na prestação de cuidados e no estabelecimento de *rapport*. Através da condução de consultas, aprendi a colher histórias clínicas, promover estilos de vida saudáveis e discutir diagnósticos e terapêuticas. Aprendi a pensar no doente além das suas doenças, considerando antes a pessoa que - com as suas histórias, experiências, e lutas que a definem na sua individualidade – padece de uma doença. Em **Pediatria**, apesar do contacto direto com o doente ser condicionado pela delicada situação em que se encontravam (UCIP), tive a oportunidade de consolidar conhecimentos na assistência ao doente crítico, bem com assistir a várias técnicas e exames complementares de diagnóstico. Testemunhei a enorme resiliência das crianças em situação de doença grave, e o carinho e força dos pais. A passagem pelo SU e pela Consulta Externa permitiram-me entrar em

contacto com as patologias mais frequentes de cada idade, desenvolver um exame objetivo metódico, e adquirir competências de comunicação com as crianças/adolescentes e com as suas famílias, tanto na transmissão de planos terapêuticos como também de prognósticos. O estágio parcelar em **Ginecologia e Obstetrícia**, revelou-se muito positivo pela rotatividade pelas várias valências da especialidade. Consolidei os conhecimentos sobre a abordagem, vigilância, e tratamento das principais patologias, tanto da área Materno-fetal, como também da área da Ginecologia. Destaco como ponto muito positivo deste estágio a possibilidade de treino do exame objetivo dirigido e do exame ginecológico, dos rastreios ginecológicos, bem como a possibilidade de participar em cesarianas como terceira ajudante.

As componentes extracurriculares que desenvolvi em paralelo ao longo da minha formação, tanto na área da Medicina como na área social, dotaram-me de uma maior capacidade de adaptação e empatia, que integrei principalmente na abordagem ao doente. A constante evolução na ciência, na tecnologia, bem como na sociedade, fazem do médico um aprendiz para toda a vida.

Assim, faço um balanço largamente positivo das competências adquiridas ao longo do 6º ano do MIM. Considero que além de ter atingido os objetivos a que me propus, aprendi muito sobre a Arte na Medicina. Através dos tutores e da integração em várias equipas, este processo de aprendizagem associou-se a uma forte aquisição de valores, atitudes, e princípios éticos que me capacitaram para uma abordagem mais humana, centrada na pessoa, que reflete o respeito pela autodeterminação do indivíduo - *"... antes de curar alguém, pergunta-lhe se está disposto a desistir das coisas que o fazem adoecer"* - Hipócrates.

Anexos

1. Palestras, conferências e workshops frequentadas entre 2017 e 2019

- a) Certificado de Qualificações "Gestão do tempo e organização de trabalho, Gestão de conflitos e liderança e motivação de equipas" (2017)
- b) Certificado de Participação no "iMed Conference 9.0" (2017)
- c) Certificado de Participação no "iMed Conferece 9.0 | Workshop: Neurology Parkinson: From Diagnosis to Treatment; Neurological Examination; Intervention on Stroke" (2017)
- d) Certificado de Participação no curso TEAM (2018)
- e) Certificado de Participação nas "Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental" (2018)
- f) Certificado de Participação na palestra "Viver com Doença Mental Grave" (2018)
- g) Certificado de Participação no "21º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos - Futuro da Medicina" (2018)
- h) Certificado de Participação no "2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense" (2018)
- i) Certificado de Participação na palestra "Discriminação, Refugiados e Migrantes" (2019)
- j) Certificado de Participação na palestra "O sexo do Cérebro - bases neurobiológicas da sexualidade humana" (2019)
- l) Certificado de Participação no congresso "Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama" (2019)

2. Estágios Clínicos

- a) Certificado de estágio em Medicina Interna (2018)

3. Participação em Projetos Colaborativos/ Voluntários

- a) Voluntária no "Project Eleonas", Atenas (2016)
- b) Assistência na reedição de "Galileu e a Parábola" de Prof. Jorge Dias Deus (2017-2019)

1. Palestras, conferências e workshops frequentadas entre 2017 e 2019

a) Certificado de Qualificações "Gestão do tempo e organização de trabalho, Gestão de conflitos e liderança e motivação de equipas" (2017)

**Certificado de Qualificações****Formação Modular**

(Portaria n.º 283/2011, de 24 de outubro)

Certifica-se que Bárbara Alexandra Vaz da Silva, natural de Suíça, nascida em 25/05/1991, com o N.º de Cartão de Cidadão 13094879 9ZY3 válido até 27/07/2021, concluiu com aproveitamento, em 19/12/2017, no(a) CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas, a(s) seguinte(s) unidade(s) de formação de curta duração do Catálogo Nacional de Qualificações, com início em 06/11/2017.

Componente de Formação	Código	Unidades de Formação de Curta Duração	Carga horária
Tecnológica	0382	Gestão do tempo e organização do trabalho	25
	1531	Gestão de conflitos	25
	5436	Liderança e motivação de equipas	50

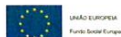
Lisboa, 19 de fevereiro de 2018

O(A) Responsável pelo(a) CENJOR - Centro Protocolar de Formação Profissional para Jornalistas

Deolinda Almeida

(Assinatura e selo branco ou carimbo)

Certificado n.º 285/2017



b) Certificado de Participação no "iMed Conference 9.0" (2017)

**iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017**— *Certificado de Participação*

EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
 Campo Mártires da Pátria, 130
 1169-056 Lisboa



NOME

Bárbara Vaz Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13094879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-qi02ufc5alck0

Evento**iMed Conference® 9.0 Lisbon 2017**

27-10-2017 14:00 ® 29-10-2017 13:00

The iMed Conference® 9.0 | Lisbon 2017 took place between the 25th and 29th of October at Teatro Camões and NOVA Medical School | Faculdade de Ciências Médicas. *Discover what is like to hold someone's heart in your hands, to be a pioneer in your medical speciality, how to follow the lead of the ones who are making our world a better place, and much more!*

Scientific Lectures: Medical Sexology, Innovative Approaches, Surgery and Critical Care and Cardiology.

Keynote Lectures: Professor Eric Wieschaus (Nobel Lecture) and Professor Sir Ian Wilmot.

Humanitarian Lectures: Dr. Tawfik Chamaa and Dr. Louisa Chan Boegli.

iMed Sessions: Doctor Maria Palha, Gary Edwards and Doctor Filipe Pinto.



aefcm.up.events
 Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
 Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



c) Certificado de Participação no "iMed Conferece 9.0 | Workshop: Neurology Parkinson: From Diagnosis to Treatment; Neurological Examination; Intervention on Stroke" (2017)



iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Bárbara Vaz Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13094879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-59e7b305a8012

AS ATIVIDADES FREQUENTADAS ENCONTRAM-SE NA PÁGINA SEGUINTE

Evento**iMed Conference® 9.0 | Workshops October 25th**

25-10-2017 13:15 → 26-10-2017 20:00

The iMed Conference® 9.0 Workshops are a great opportunity to learn something new or to improve your skills!

We listened to your feedback! The big news for this year's edition is that there will be not one, but TWO days of Workshops. Moreover, the Workshops will take place solely during the afternoon, so that everyone gets a chance to participate.

Once again you will benefit from our dynamic system of Workshop sessions - you may choose a Workshop (one per day) and each one integrates different sessions, thus allowing for a multifaceted approach to various areas of a certain theme.

The iMed Conference® ticket allows access to the two days of workshops.

Atividades frequentadas**Neurology [Year of Studies: 3rd - 6th]**

25-10-2017 13:30 → 25-10-2017 18:30 - Duração: - 5 horas

Parkinson: From Diagnosis to Treatment by Bial; Neurological Examination; Intervention on Stroke / Year of Studies: 3rd - 6th / Vacancies: 30 / Duration: 4h30 / Language: PT only / This one is a no-brainer. We've prepared a three-session Workshop that complements our formal medical curriculum. This is indeed food for the brain; and it's going to be delicious!



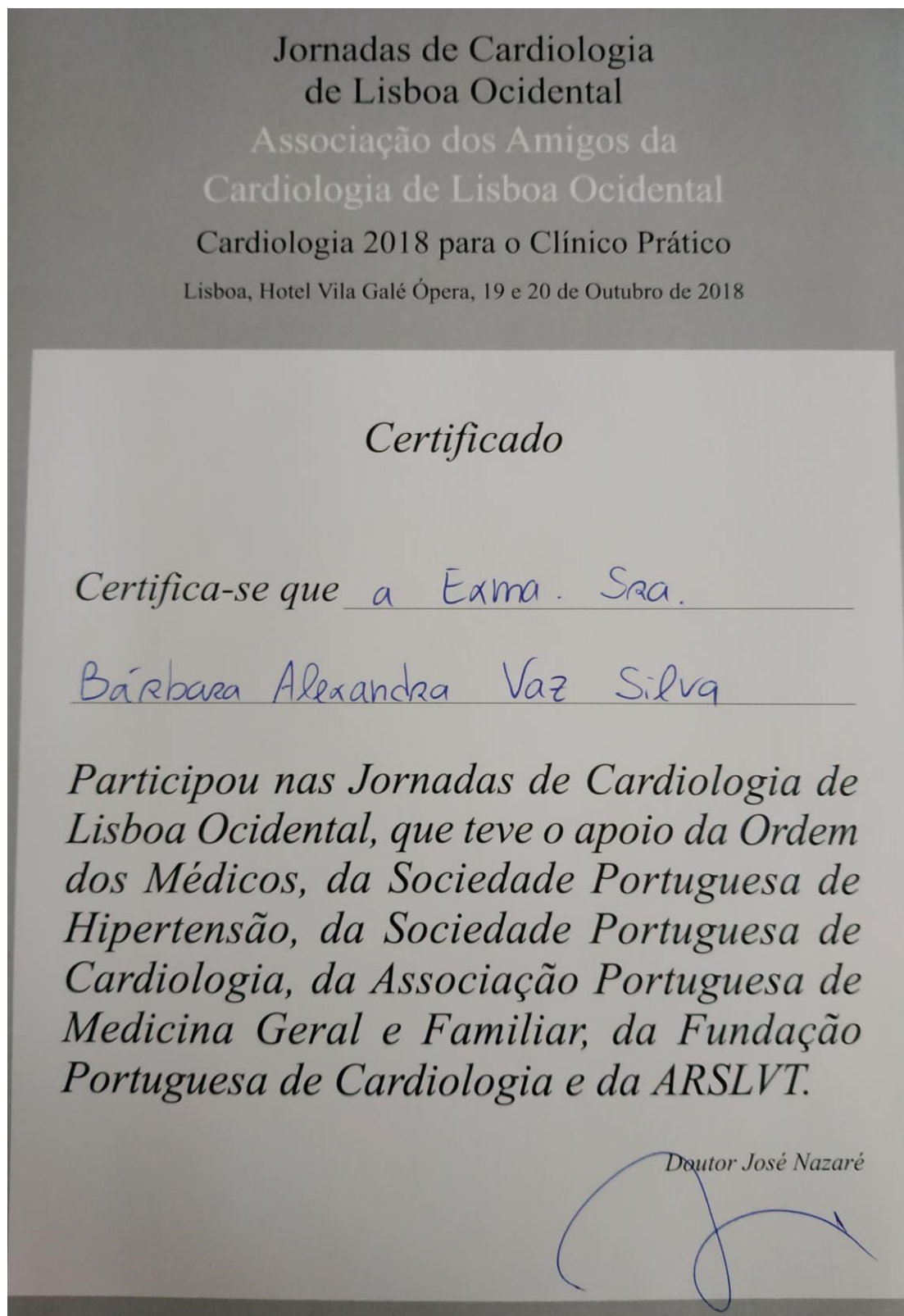
sefcm.up.aveiro
Comprovativo de Emissão de Certificado Eletrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



d) Certificado de Participação no curso TEAM (2018)



e) Certificado de Participação nas "Jornadas de Cardiologia de Lisboa Ocidental" (2018)



f) Certificado de Participação na palestra "Viver com m Doença Mental Grave" (2018)



Declaração de participação

Lisboa, 30 de Outubro de 2018

Declaramos que **Bárbara da Silva**, assistiu à Conferência subordinada ao tema “Viver com Doença Mental Grave”, inserida no âmbito do Angelini University Award! 2017/2018, que decorreu no Pavilhão do Conhecimento – Ciência Viva, Lisboa, no dia 24 de Outubro, entre as 10:30 e as 13:00.

A Conferência contou com a participação dos seguintes oradores:

- ☐ Dr.ª Áurea de Ataíde, Pedopsiquiatria;
- ☐ Professor Daniel Sampaio, Psiquiatra e Escritor;
- ☐ D. Fernanda Lobo, Familiar de Pessoa com Experiência de Doença Mental;
- ☐ D. Lara Caixeiro, Representante das Pessoas com Experiência de Doença Mental;
- ☐ Professor Luís Loureiro, Professor de Psiquiatria e Saúde Mental;
- ☐ Dr.ª Natália Costa e Ferreira, Psicóloga na Associação Encontrar+se.

Moderação da Jornalista Isabel Nery.

(Conceição Martins, Diretora de Recursos Humanos, IT e Comunicação
– Angelini Farmacêutica)



g) Certificado de Participação no "21º Congresso Nacional da Ordem dos Médicos - Futuro da Medicina" (2018)



h) Certificado de Participação no "2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense" (2018)



2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

Hospital da Luz Learning Health
Avenida Marechal Teixeira Rebelo, 20
1500-427 Lisboa



NOME

Bárbara Vaz Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13094879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5bcdd17feb275

Evento

2º Workshop de Psiquiatria e Psicologia Forense

06-12-2018 09:30 ® 06-12-2018 17:00 - Duração: 5 horas

Este workshop destinado a Médicos, Enfermeiros, Psicólogos, Juristas, Assistentes Sociais e outros profissionais pretende ser um fórum de atualização de conhecimentos e partilha de experiências.

TEMAS



learninghealth.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



i) Certificado de Participação na palestra "Discriminação, Refugiados e Migrantes" (2019)



FORMAÇÃO

**DISCRIMINAÇÃO,
REFUGIADOS E MIGRANTES**

25 Março | 18h30

Discriminação, Refugiados e Migrantes
— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School Campo Mártires da Pátria, 130 1169-056 Lisboa	
---	---

NOME

Bárbara Vaz Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO	CÓDIGO DE CERTIFICADO
13094879	C-5c9011e565fe0

Evento

Discriminação, Refugiados e Migrantes
 25-03-2019 18:30 @ 25-03-2019 20:00 - Duração: - 1:30 horas

FORMAÇÃO | DISCRIMINAÇÃO, REFUGIADOS E MIGRANTES
 Em parceria com a Amnistia Internacional e com a HuBB - Humans Before Borders, esta sessão pretende a consciencialização de todos em relação à temática dos refugiados e migrantes. A HuBB é uma organização da sociedade civil cuja ação se foca na sensibilização dos temas relativos à crise de refugiados e fluxo de migrantes, composta por uma equipa informada e marcada por experiências de voluntariado diferentes.



j) Certificado de Participação na palestra "O sexo do Cérebro - bases neurobiológicas da sexualidade humana" (2019)



O sexo do cérebro - Bases neurobiológicas da sexualidade humana

— Certificado de Participação



EMITIDO POR:

AEFCM - Associação de Estudantes da NOVA Medical School
Campo Mártires da Pátria, 130
1169-056 Lisboa



NOME

Bárbara Vaz Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13094879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ca342c6d6683

Evento

O sexo do cérebro - Bases neurobiológicas da sexualidade humana

08-04-2019 17:00 ® 08-04-2019 18:00 - Duração: - 1 horas

Tens interesse em perceber as bases neurobiológicas por detrás da sexualidade humana?

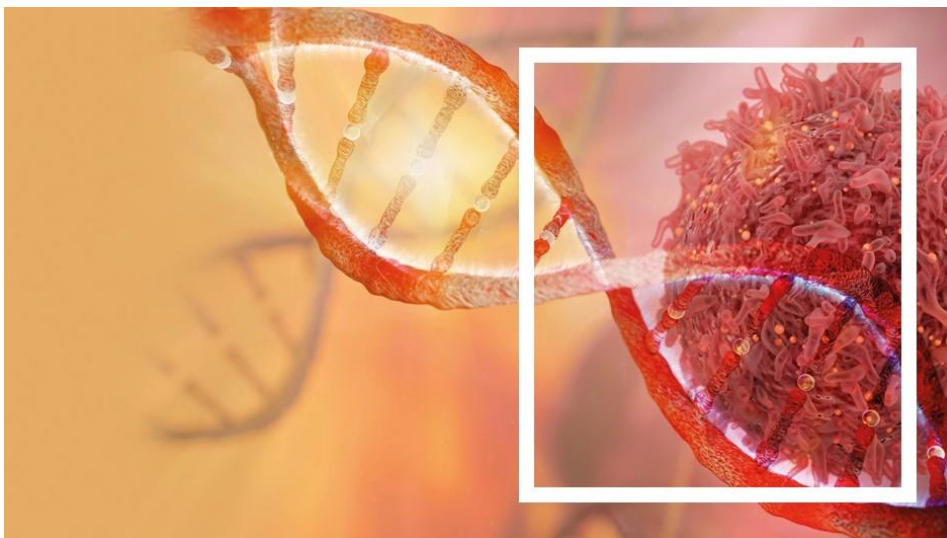
Não percas esta oportunidade com o Prof Dr. Nuno Monteiro Pereira.



aefcm.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



I) Certificado de Participação no congresso "Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama" (2019)



Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama

— *Certificado de Participação*



EMITIDO POR:

CUF Academic and Research Medical Center
Av. do Forte, nº3 – Edifício Suécia III, Piso 2
2790-073 Carnaxide



NOME

Bárbara Vaz Silva

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO

13094879

CÓDIGO DE CERTIFICADO

C-5ca3424aaf514

Evento

Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama

10-05-2019 10:30 ® 10-05-2019 16:30 - Duração: - 6 horas

OBJETIVO

O evento **Escalar ou descalar o tratamento em cancro da mama** procura debater as questões relevantes para o dia-a-dia dos especialistas no tratamento da pessoa com cancro da mama.



academiacuf.up.events
Comprovativo de Emissão de Certificado Electrónico
Decreto-Lei n.º 290-D/99 e 62/2003 — European Union Directive 1999/93/CE



2. Estágios Clínicos

a) Certificado de estágio em Medicina Interna (2018)



Declaração

Para os devidos efeitos e a pedido da própria confirmo que Bárbara Alexandra Vaz da Silva estagiou no Serviço de Medicina Interna da Unidade de Vila Real do Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro no período de 20 de junho de 2018 a 26 de agosto de 2018. Ficou sob a minha responsabilidade.

O estágio permitiu-lhe melhorar a comunicação médico-doente, elaborar histórias clínicas, colocar hipóteses diagnósticas e propor estratégias terapêuticas. Efetuou pequenos procedimentos. Teve contacto com a dinâmica de um Serviço de Medicina Interna tendo participado na atividade assistencial no internamento, na consulta externa, no hospital de dia e na urgência. Foi uma ajuda importante demonstrando sempre interesse por aprender e estar com os doentes. Encontrava-se bem preparada e sempre pronta para ajudar os médicos da sua equipa.

Desejo-lhe as maiores felicidades.

Por ser verdade passo a presente declaração que dato e assino.

Vila Real, 19 de junho de 2019



Fernando Salvador

Assistente Hospitalar de Medicina Interna
Serviço de Medicina Interna – Hospital de Vila Real
Centro Hospitalar de Trás-os-Montes e Alto Douro

CHTMAD

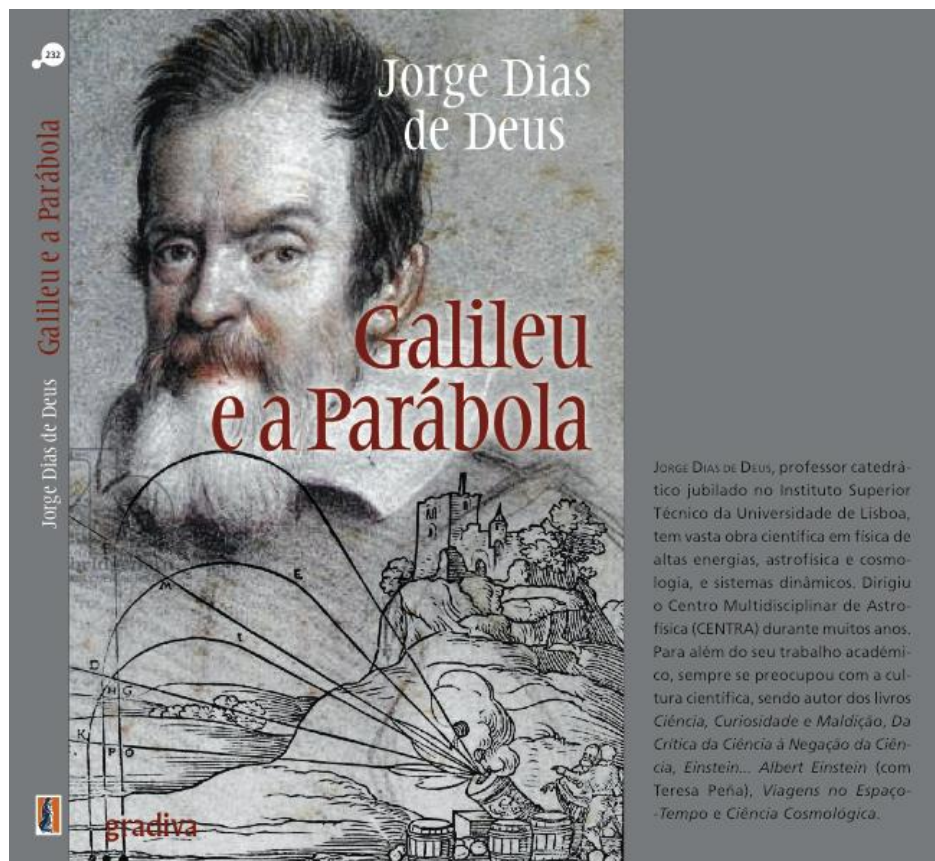
3. Participação em Projetos Colaborativos/ Voluntários

a) Voluntária no "Project Eleonas", Atenas (2016)

<https://projecttelea.org/about-us/>



b) Assistência na reedição de "Galileu e a Parábola" de Prof. Jorge Dias Deus (2017-2019)



**OUTROS LIVROS DO AUTOR
EDITADOS NA GRADIVA**

Ciência, Curiosidade e Maldição

Viagens no Espaço-Tempo

*Da Crítica da Ciência
à Negação da Ciência*

Einstein... Albert Einstein

Ciência Cosmológica

Esta é uma introdução à ciência para toda a gente. O físico Jorge Dias de Deus quis «dar uma ideia geral do que é a ciência: o que ela é mesmo, como nasceu, como funciona, como se liga ao que se vê e ao que se sente, como se liga à vida prática».

Para mostrar o que é a ciência, o autor conta como Galileu usou, pela primeira vez, o método científico no estudo da queda dos corpos. E, por meio de medições cuidadosas, conseguiu identificar a verdadeira trajectória de uma bala de canhão: uma parábola.

Em *Galileu e a Parábola*, o leitor é gentilmente convidado a seguir o pensamento de Galileu, apercebendo-se de que a ciência é uma actividade humana que responde à nossa curiosidade sobre o mundo.

Um livro muito acessível que permite que qualquer pessoa compreenda a ciência, mesmo que esteja distante dela.

978-989-616-



Galileu e a Parábola

Jorge Dias de Deus

